

Relato de evento virtual IFPR

Educação Social e Internacionalização: um debate bilateral sobre pedagogias e políticas de inclusão social

Palavras-chave: Educação. Educação Social. Internacionalização. Cultura.

Ingrid Trioni Nunes Machado

Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Paraná - *Campus Avançado Goioerê*
<https://orcid.org/0000-0002-6789-5166>

Marcelo Adriano Colavitto

Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Paraná - *Campus Avançado Goioerê*
<https://orcid.org/0000-0003-1298-5567>

Infográfico de divulgação do evento. O banner apresenta o título "IFPR INTERNACIONAL VIRTUAL 2021 CAMPUS GOIOERÊ" em um fundo azul com elementos gráficos futuristas. À esquerda, há uma coluna de logos: DYNAMO, FUEM, IFPR, IFPR INTERNACIONAL e INSTITUTO FEDERAL Paraná. No centro, um losango branco contém o logo IFPR. À direita, o texto principal descreve o evento: "I JORNADA INTERNACIONAL SOBRE O PANORAMA DA EDUCAÇÃO SOCIAL EM PAÍSES DE LÍNGUA PORTUGUESA E ESPANHOLA". Abaixo, as informações de inscrição: "Inscrições de 03/11 a 16/11 even3.com.br/goioere2021", "Evento: 17/11 6h - 10h - 12h (2h síncronas; 4h assíncronas)" e "100 Vagas - Comunidade interna e externa ao IFPR".

Infográfico de divulgação do evento. Crédito: Ingrid Trioni Nunes Machado

INTRODUÇÃO

A Educação Social é "prática educativa que opera sobre lo que lo social define como problema" (NUÑES, 1999, p.26). Ou seja, diante das transformações sociais, que se desdobram no espaço como reflexo das ações do modo de produção sobre ele, gerando novas relações sociais, ora promovendo avanços tecnológicos, ora novas formas de exclusão e segregação social, para isso são necessárias ações educativas junto aos sujeitos, para dotá-los de recursos que os permitam enfrentar e resolver desafios no atual momento histórico.

Sob esta perspectiva, nossa cultura brasileira tem um histórico de filantropia no trato aos pobres, que associa sua prática a alguém 'sentimental e bondoso' para atendê-los (numa concepção de pobreza material, de escassez de recursos financeiros) que precisa ser transformada. Em outras palavras, a educação social para promoção de cidadania, com enfoque de direitos,

produce un giro: en vez de ofrecerte un servicio socioeducativo porque tienes problemas, porque eres carente, porque te falta, porque te sobra, o porque estás en una posición de inferioridad, te ofrezco ayuda porque tienes derechos que hay que ejercer (ESQUINA, 2017, p.486).

A política da assistência social no Brasil obriga os municípios a contratarem educadores sociais, com um total aproximado de 177 mil já trabalhando nas prefeituras, fora os contratados em ONGs e empresas. A questão que se coloca como desafio a este campo é a de que não existe formação para Educadores Sociais no Brasil.

Por sua vez, as equipes de assistentes sociais e de psicólogos na política da assistência social - apesar de seus esforços - não recebem formação teórica e metodológica específica em educação, para estimular a análise crítica dos sujeitos sobre sua condição e a relação desta com as

estruturas sociais, políticas, econômicas e culturais, tendo em vista a conquista de sua autonomia.

A Constituição Brasileira prevê, em seu artigo 205, que:

A educação, direito de todos e dever do Estado e da família, será promovida e incentivada com a colaboração da sociedade, visando ao pleno desenvolvimento da pessoa, seu preparo para o exercício da cidadania e sua qualificação para o trabalho (BRASIL, 1988).

Este trecho nos mostra que a educação não é exclusiva da escola, nem tampouco deve ser direcionada apenas aos pobres, marginalizados ou a quaisquer grupos sociais específicos, ela se destina a todos.

Vários países, nomeadamente Espanha, Portugal, Uruguai e Canadá, já possuem curso superior para a formação de educadores sociais e outras modalidades há muitos anos.

Diante disso, o evento aqui relatado surgiu da necessidade urgente de se discutir uma abordagem formativa de qualidade para educadores sociais no Brasil, por meio de um debate entre pesquisadores e estudiosos da Educação Social brasileiros e espanhóis. Visou contribuir para preencher esta lacuna de formação no que diz respeito, sobretudo, ao seu aspecto educacional.

A ação relatada é fruto das discussões desenvolvidas no Núcleo de Estudos e Pesquisa em Educação Social (Nepes), grupo de estudos cadastrado no Conselho Nacional de Desenvolvimento Científico e Tecnológico (CNPq) (dgp.cnpq.br/dgp/espelholinha/1909391778994219414348) e certificado pelo Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Paraná (IFPR). O Nepes já existe e atua no campo da pesquisa em Educação Social dentro do IFPR *Campus* Avançado Goioerê desde 2016. Além de estudos teóricos, também já realizou práticas lúdico-político-pedagógicas em parceria com o Centro de Referência Especializada em Assistência Social (CREAs) da cidade de Goioerê, com o Programa Multidisciplinar de Estudos, Pesquisa e Defesa dos Direitos das Crianças e Adolescentes (PCA) e junto ao Instituto de Educação da Universidade do Minho (Portugal) em pesquisas dentro do programa de Estudos da Criança.

Como uma forma de sedimentar as relações entre instituições que pesquisam a mesma temática, organizou a “I Jornada Internacional sobre o Panorama da Educação Social em Países de Língua Portuguesa e Espanhola”. O evento buscou promover a internacionalização das práticas investigativas e pedagógicas que vêm sendo desenvolvidas, com o objetivo de produzir conhecimento nesse campo do saber.

A referida Jornada foi realizada em forma de uma conferência, sobre o panorama da Educação Social no âmbito das práticas sociais e pedagógicas na Espanha e no Brasil. Por meio de uma mesa redonda, foram discutidas

ações exitosas de práticas pedagógicas e realizado um levantamento das produções acadêmicas sobre o assunto. Promoveu-se a troca de experiências acadêmicas e práticas entre os participantes de cada contexto, além da proposição de estabelecimento de intercâmbio contínuo para que os conhecimentos produzidos continuem sendo compartilhados e executada a formalização de convênio internacional para que as contribuições acadêmicas continuem a ser partilhadas. O evento contou com a participação de 21 inscritos, entre eles: acadêmicos de cursos de licenciatura em geral, trabalhadores do campo da Educação Social, animadores culturais, discentes interessados em direitos humanos e docentes em geral.

Entre os conferencistas, tivemos a professora Dr^a Verônica Regina Muller, referência nos estudos da Educação Social, contribuindo com o panorama dos estudos e ações desenvolvidas no Brasil. Ela é presidente da Associação de Educadores Sociais de Maringá (AESMAR) e representante oficial do projeto European Region Action Scheme for the Mobility of University Students (ERASMUS). Como conferencista estrangeiro convidado contou-se com Jon Etxeberria, historiador, filósofo e coordenador da Asociación Navarra Nuevo Futuro, que desenvolve trabalhos de Educação Social com foco na Arte e na Cultura.

OBJETIVOS

Por meio do diálogo estabelecido na conferência, objetivou-se discutir formas para melhorar a qualidade de vida de grupos economicamente vulneráveis e para promover a redução das desigualdades, com foco nas ações capazes de contribuir com a formação de grupos que atuam como educadores sociais em diversos âmbitos. Ressaltou-se que a missão das práticas de Educação Social é fomentar a paz, justiça e contribuir para o fortalecimento de instituições eficazes convergentes no entendimento dos representantes entre os dois países.

As discussões e a troca de experiências propostas na conferência se enquadraram nos Objetivos de Desenvolvimento Sustentável (ODS), referente à Erradicação da pobreza, uma vez que os resultados visam beneficiar grupos vulneráveis, como crianças, populações em situação de rua, comunidades com direitos violados e público em geral que necessitam de orientação para obter a justiça social por meio da educação.

MÉTODOS

As etapas do evento consistiram primeiramente no planejamento do evento, que abrangeu desde o contato com os conferencistas, definição dos temas abordados, ampla divulgação do evento em âmbito local para a comunidade interna e externa do *campus* e em âmbito internacional na Espanha, até a organização do cronograma das atividades.

Anteriormente ao evento, foi disponibilizado um material de leitura na plataforma *Google Classroom* para os inscritos, a fim de referenciar e encaminhar as discussões.

No dia da conferência virtual, que ocorreu por meio da plataforma *Google Meet* no dia 17 de novembro de 2021, as discussões incluíram temas interdisciplinares no campo da Educação, Educação Social, Filosofia e Arte. Também aconteceram apresentações culturais de ambos os países, por meio de vídeos dos adolescentes que participam dos projetos artísticos e culturais no âmbito da Educação Social em Navarra (Espanha) e uma apresentação artística do grupo teatral *Meu Clown*, que faz parte dos projetos vinculados ao Nepes.

Por fim, houve a avaliação do evento por meio de questionário enviado aos participantes e a confecção de um relatório final para registro da ação.

RESULTADOS

Após o evento, o responsável pelo Nepes, o professor do IFPR Marcelo Adriano Colavitto, fez um intercâmbio para a Universidade de Bilbao (Espanha), em janeiro de 2022. Para dar prosseguimento à investigação, o docente dedicou sua licença capacitação a fim de fortalecer os laços com a “Asociacion Navarra Nuevo Futuro” em Pamplona na Espanha, desenvolvendo uma relação acadêmica e profissional com os educadores e investigadores espanhóis.

Após o retorno do professor Marcelo, adolescentes estudantes do IFPR *Campus* Avançado Goioerê, participantes do projeto de pesquisa vinculado ao Nepes, manifestaram interesse em desenvolver uma investigação no campo da Arte e da Educação Social com o objetivo de conhecer e comparar as práticas pedagógicas aplicadas no contexto brasileiro e no contexto espanhol. No momento acontece um diálogo entre o IFPR e a *Asociacion Navarra Nuevo Futuro*, com intenção de realizar um estágio pedagógico e investigativo para que os estudantes possam experienciar uma vivência em contexto internacional e coletarem dados para a realização de um estudo comparativo entre os processos pedagógicos realizados em instituições de ensino em Navarra-Espanha

e no âmbito do IFPR. A ideia é também estreitar laços entre instituições estrangeiras de modo a estabelecer acordos de cooperação internacional, ampliando os horizontes pedagógicos para ambos países.

Atualmente, os membros do grupo de estudos estão organizando um curso de Formação Inicial e Continuada (FIC) no escopo da Educação Social para ser desenvolvido no Centro de Referência do IFPR na cidade de Maringá/PR. Os resultados da pesquisa relatada contribuirão para o desenvolvimento de atividades extensionistas a fim de atender a comunidade externa do *Campus* Avançado Goioerê, fortalecendo parcerias já firmadas anteriormente, além de trazer subsídios para o curso FIC mencionado.

Assim, a partir da realização do evento e seus desdobramentos, a intenção é aprofundar uma pesquisa comparativa entre os processos pedagógicos no campo da Arte e da Educação Social. Objetiva-se observar as convergências e divergências culturais, por meio de estudos relacionados a análise de dados a partir de representações sociais entre instituições de ensino espanholas e o IFPR. Estima-se que a investigação, composta por visita a instituição, participação de atividades pedagógicas, entrevistas, proposição de atividades artísticas e imersão cultural no contexto de Navarra, deve proporcionar a elaboração de pesquisas no âmbito pedagógico, cultural e artístico. O envolvimento dos estudantes do IFPR tem o intuito de se desdobrar na produção de artigos para serem apresentados em eventos relacionados à Educação, divulgando o resultado em meios de comunicação regionais e compartilhando suas experiências com os demais discentes do *campus* e da instituição em geral. Existe a proposição também de receber estudantes espanhóis para trocas de experiências e conhecimentos aqui no Brasil, fortalecendo o intercâmbio de conhecimento produzido por estudantes, docentes e pesquisadores de ambos países.

REFERÊNCIAS

- BRASIL. **Constituição Federal de 1988**. Brasília, 1988. Disponível em http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/constituicao/constituicaocompilado.htm. Acesso em: 25 jul.2020.
- ESQUINA, Jon Etxeberria. Formas de mirar la vida y de fabricar contextos para promover la ciudadanía. In: **Revista de Educación Social**, n.24, jan. 2017, p.482-490. Disponível em <https://eduso.net/res/wp-content/uploads/documentos/1020.pdf>. Acesso em 03 jul. 2021.